

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - MANHÃ

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Serviços Adm. e de Suprimentos

CÓDIGO: AEC

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 1 a 9.

Texto 1

THE TECNOBREGA REVOLUTION

1 Assim como a bossa nova, que além de um estilo musical se tornou um estado de espírito de uma época, o tecnobrega de Belém do Pará, mais do que uma música, criou um novo modelo de negócios na era digital.

2 A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil, no livro “Tecnobrega, reinventando o evento da música”.

3 Em três viagens a Belém encontrei uma cena musical vibrante e diversificada, que não é só tecnobrega: tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock. São milhares de pessoas trabalhando numa vasta cadeia de produção, distribuição e consumo de música popular que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União.

4 O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima para o presente das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado, mergulhou na novidade, e em seu novo livro dedicou um capítulo inteiro à revolução do tecnobrega - como modelo de negócios do século XXI.

5 Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite produzindo as músicas que vão animar as rádios, as ruas e as festas. Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja: o que mais importa é a divulgação.

6 Onde os artistas, DJs e produtores vão ganhar dinheiro, e muito, é nos shows em bares, clubes e arenas - onde ficam com a parte do leão nas bilheterias, e os compositores recebem seus direitos autorais, quando o Ecad arrecada.

7 O tecnobrega inovou instituindo a pirataria de si mesmo, como meio barato de popularizar artistas e fazer dinheiro com apresentações ao vivo. O resultado é um estrondoso sucesso local, regional e até nacional, de bandas e artistas originários do tecnobrega, que souberam conquistar milhares de consumidores vendendo a preços acessíveis a música que eles desejavam. Viraram “case” internacional e um modelo de sucesso.

(MOTTA, Nelson. “O Globo”, Seção Opinião, 21/11/08, p. 7.)

1. O narrador inicia sua crônica utilizando-se de um recurso textual-discursivo para captar a atenção do leitor, levando-o a ler o texto. Esse recurso é a:

- A) comparação;
- B) causa;
- C) adição;
- D) concessão;
- E) finalidade.

2. Crônicas jornalísticas, como as notícias, também transmitem informações. Em relação ao termo “tecnobrega”, o texto apresenta, como objetivo principal, a divulgação de que:

- A) o estilo, desenvolvido em Belém do Pará, também poderia ser utilizado em outras regiões brasileiras;
- B) os discos são vendidos no tentacular circuito de camelôs, a preço de cerveja;
- C) o escritor mais entrosado com as mídias digitais dedicou parte de sua obra ao novo estilo;
- D) a novidade digital constitui um novo modelo de negócios para o século XXI;
- E) a capacidade de conquista da nova música atrai milhares de consumidores.

3. Entre as opções abaixo, aquela em que a palavra em caixa alta - embora normalmente utilizada em sentido negativo pela sociedade - no texto em questão assume teor positivo é:

- A) “criou um novo MODELO de negócios”;
- B) “mergulhou na NOVIDADE em seu novo livro”;
- C) “instituindo a PIRATARIA de si mesma”;
- D) “no tentacular CIRCUITO de camelôs”;
- E) “o que mais importa é a DIVULGAÇÃO”.

4. Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Ele _____ na memória o evento e, se _____ novos raps, _____ problema entre os compositores que, até agora, _____ os direitos autorais e esperam que se _____ novos CDs”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) retém / compuserem / deverá haver / detiveram / gravem;
- B) retém / comporem / deverão haver / detiveram / gravem;
- C) retem / compuzerem / deverá haver / deteram / grave;
- D) retêm / compusessem / deverão haver / deteram / gravem;
- E) retêm / compuserem / deverá haver / detiveram / gravam.

5. Dos trechos abaixo, aquele em que a(s) vírgula(s) foi(foram) empregada(s) com base na mesma norma que justifica as vírgulas usadas no período “O americano Chris Anderson, editor da revista “Wired” e autor do best-seller planetário “A cauda longa” (“The long tall”), referência máxima das mídias digitais e para os modelos de negócios na internet, esteve em Belém no ano passado” (4º parágrafo) é:

- A) “A novidade anunciada pelo antropólogo musical Hermano Vianna agora é confirmada e desenvolvida pelo advogado Ronaldo Lemos, representante da Creativa Commons no Brasil” (2º parágrafo);
- B) “tem muito merengue, carimbó, guitarrada, rap, funk, rock” (3º parágrafo);
- C) “que ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo);
- D) “Entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata, estúdios trabalham dia e noite” (5º parágrafo);
- E) “Os discos são promovidos e vendidos no tentacular circuito de camelôs da cidade, ao preço de uma cerveja” (5º parágrafo).

6. Pelo texto, a nova tecnologia “ignora gravadores, lojas de discos, a prefeitura, o estado e a União” (3º parágrafo). Isso significa que o estilo sob análise não presta contas a:

- A) ideologias referenciais;
- B) entidades oficiais;
- C) consumistas locais;
- D) cadeias produtivas;
- E) distribuições ordenadas.

7. Após cada fragmento do texto, abaixo, há um comentário explicativo. O comentário correto, de acordo com o texto, é:

- A) “referência máxima para o presente das mídias digitais” (4º parágrafo): menciona-se a autoridade mais conhecida na área digital;
- B) “entre a selva e o rio, com tecnologia digital barata” (5º parágrafo) / ressalta-se o caráter intimista e inóspito da música, além de sua produção sem grandes custos;
- C) “esteve em Belém no ano passado e mergulhou na novidade” (4º parágrafo) / nota-se a presença de registro formal de linguagem, exigido em publicações, sobretudo jornalísticas;
- D) “ao preço de uma cerveja: o que importa é a divulgação” (5º parágrafo) / o sinal dois pontos pode ser substituído pelo elo coesivo “quando”, sem prejuízo do sentido original;
- E) “os discos são promovidos e vendidos” (5º parágrafo) / a ação veiculada é momentânea e pontual, podendo ser modificada em rápido intervalo temporal.

8. Pode-se utilizar o verbo no singular ou no plural, sem prejuízo da correção, do ponto de vista da norma culta da língua, na seguinte frase:

- A) Ele é um dos que reinventou (ou reinventaram) a música, mas a maioria dos compositores prefere (ou preferem) outro estilo.
- B) Grande parte dos convidados aplaudiu (ou aplaudiram) e, depois, cerca de quinhentas pessoas comemorou (ou comemoraram) o sucesso.
- C) Nem um nem outro compareceu (ou compareceram) ao espetáculo, porém apenas um ou outro falou (ou falaram) sobre o show.
- D) Não só se vende (ou se vendem) dois terços das gravações por dia, como também mais de um negociante produz (ou produzem) essa música.
- E) Precisa-se (ou precisam-se) de novos talentos no Norte, sendo importante que se divulgue (ou se divulguem) esses talentos.

9. Considerando-se as normas de colocação dos pronomes átonos, pode-se afirmar que todas as substituições realizadas nos segmentos abaixo - tanto em (1) quanto em (2) - estão corretas, EXCETO em:

- A) (1) ele quis rever a edição = ele quis revê-la / (2) ele ia produzindo as edições = ele ia produzindo-as;
- B) (1) eles comporiam as músicas = eles compô-las-iam / (2) nunca entenderiam aquele som = nunca o entenderiam;
- C) (1) ele compôs a música = ele a compôs / (2) ele havia composto a música = ele havia composto-a;
- D) (1) eles produziram as canções = eles produziram-nas / (2) ninguém produziu as canções = ninguém as produziu;
- E) (1) encontrei um novo modelo = encontrei-o / (2) eu tinha encontrado um novo modelo = eu tinha-o encontrado.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 20.

Texto 2

Axo q naum vaum iNtendeR

1 Se você, que tem mais de 16 anos, considera estranho o título deste artigo (“Acho que não vão entender”), tente ler o seguinte trecho: “AlinguAgi utilizadah por JovenxX Nah NeT jAh aTRAPalha aLUnix Nah hOrah di FaZe proAx i trabAlhus escOLAREx”. Traduzindo: “A linguagem utilizada por jovens na Internet já atrapalha alunos na hora de fazer provas e trabalhos escolares”. Outro exemplo: “mEU kOrAxxaUM NAUm sei pq/ BaTI feliz QDU TI Vê”. Nas palavras de Pixinguinha isso quer dizer: “Meu coração, não sei por quê, / bate feliz quando te vê.” Quer mais? “Ti dolu”. Não sabe? É a maneira infantilizada de dizer “te adoro”.

2 Essa forma de escrever, muito usada por jovens internautas, já está criando problemas para os professores de português. No jornal “O Sul”, de Porto Alegre, vi alguns deles reclamando que até nos trabalhos manuscritos, não apenas nos digitados, aparece esse novo “idioma” sem acentos, cheio de abreviações (tb, naum, vc), alternando maiúsculas e minúsculas dobradas (XxXhH) e com sinais gráficos como :), que quer dizer “feliz”.

3 O programador Aurélio Jargas batizou essa ocorrência lingüística de miguchês e criou uma ferramenta de tradução que em poucos dias teve mais de 10 mil acessos. Hoje são mil por dia. Segundo ele, há três opções: miguchês arcaico, moderno e o neomiguchês, que é o nível mais radical, o dos exemplos lá do começo. “Não inventei nada, está tudo no Orkut.”, garante em bom português.

4 Não sei o que achará (ou axarah) do fenômeno Umberto Eco, com sua visão otimista da internet. Ele acredita que ela veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão e para permitir pela primeira vez escrever “na mesma velocidade com que se pensa”, como se fosse a escritura automática dos surrealistas. O autor de “O nome da rosa” chega a ponto de classificar o computador como “a civilização do alfabeto”.

5 Ele não deixa de ter razão. Nunca se escreveu tanto quanto hoje no mundo. Mesmo entre os menos letrados é difícil encontrar quem não troque dezenas de e-mails por dia. O problema é o que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas. “Ah, mas sempre foi assim”, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta. Sempre mudou, é verdade, e muito, mas nunca em tal velocidade. Tah rápido d+. Naum sei in q vai dar td ixXo.

(VENTURA, Zuenir. “O Globo”, Seção Opinião, 22/11/08, p.7)

10. A crônica, em seu início, oferece ao leitor informações sobre o “novo idioma”. A partir do quarto (4º) parágrafo, entretanto, passa a discutir o assunto, atribuindo-lhe, inclusive, juízos de valor. Daí poder-se afirmar que, a partir desse parágrafo, sobressai um texto de teor:

- A) dissertativo;
- B) narrativo;
- C) descritivo;
- D) exemplificativo;
- E) factitivo.

11. No início do texto, o autor estabelece uma interlocução com o leitor, “que tem mais de 16 anos”, porque este:

- A) entende a poesia de Pixinguinha;
- B) compreende a linguagem dos jovens internautas;
- C) escreve seus textos sem o uso do “novo idioma”;
- D) traduz o linguajar utilizado pelos seus alunos;
- E) aprecia a maneira infantilizada de certas expressões.

12. Para o argumento, emitido por Umberto Eco (4º parágrafo), classificando o computador como a “civilização do alfabeto” - termo que nos dicionários é conceituado como a “disposição convencional das letras em uma língua” -, o autor contra-argumenta, afirmando que:

- A) organismos vivos transformam-se durante a História;
- B) palavras mudam em velocidade moderada;
- C) escrita automática é adotada nas escolas;
- D) vocábulos estão sendo vítimas de mutilação;
- E) pensamento e escrita ocorrem ao mesmo tempo.

13. Considerando-se as normas de concordância nominal, pode-se afirmar que, dos trechos numerados no enunciado “A pseudolinguagem (1) já conquistou os mercados brasileiro e o americano (2); certamente é bom (3) a entrada de novos vocábulos, mas deve-se pensar a que custo; as mudanças devem ser a mais claras possíveis (4) para que todos possam estar quite (5) com seu interlocutor na Internet”, está correto apenas o de número:

- A) 1;
- B) 2;
- C) 3;
- D) 4;
- E) 5.

14. O pronome em destaque no trecho “inclusive O da norma culta” (5º parágrafo), substitui no texto a expressão anterior:

- A) padrão culto;
- B) latim vulgar;
- C) organismo vivo;
- D) novo idioma;
- E) nosso português.

15. Para o correto preenchimento das lacunas do enunciado “Por esse texto, vimos informar ____ V. S^a. que, durante os trabalhos da Comissão Especial para a Regulamentação da Ortografia nos meios virtuais, seus integrantes estarão sujeitos ____ mesmas normas que regulamentam ____ diretrizes de outras, similares. A seguir, ____ conclusões devem retornar ____ mesa do conselho no prazo estabelecido para serem analisadas e encaminhadas ____ todas as instâncias com a máxima urgência. O acesso aos resultados será liberado ____ quem possa interessar”, têm de ser usadas as formas relacionadas em:

- A) a / às / as / à / a / a;
- B) a / às / as / as / à / a / a;
- C) a / as / as / às / a / à / à;
- D) a / às / as / as / à / a / à;
- E) à / as / às / às / a / à / à.

16. No período “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo que se transformou ao longo da História - como o latim vulgar, que resultou no nosso português, inclusive o da norma culta” (5º parágrafo), em relação ao trecho após o travessão, é correto afirmar que:

- A) aponta uma alteração significativa no trecho que o antecede;
- B) explicita, com vocabulário técnico, o sentido do termo imediatamente anterior;
- C) configura uma ressalva da idéia anteriormente proposta;
- D) estabelece um contraste com o trecho anterior, contrapondo-se a ele;
- E) complementa o sentido do trecho anterior, exemplificando-o.

17. No 4º parágrafo, há duas menções a determinado escritor: a) “Não sei o que achará (axarah) do fenômeno Humberto Eco”; b) “O autor de ‘O nome da rosa’ chega a ponto de classificar o computador como a ‘civilização do alfabeto’”. No segundo caso, ocorreu um processo de substituição da primeira menção, utilizando-se o autor da estratégia da:

- A) alteração ou redução;
- B) nominalização ou pronominalização;
- C) referenciação ou demonstração;
- D) expansão ou omissão;
- E) qualificação ou caracterização.

18. Em relação à frase “O programador Aurélio Jargas batizou ESSA ocorrência lingüística de miguchês” (3º parágrafo), pode-se afirmar que o pronome em destaque está corretamente utilizado, já que faz referência a trecho antecedente. Pela crônica de opinião sob análise, o único caso em que o pronome destacado antecede o seu referente encontra-se em:

- A) “Segundo ELE, há três opções: miguchês arcaico, moderno e neomiguchês” (3º parágrafo);
- B) “O problema é O que está sendo feito com a ortografia. As palavras estão sendo estropiadas” (5º parágrafo);
- C) “O neomiguchês, que é o nível mais radical, O dos exemplos lá do começo” (3º parágrafo);
- D) “ESSA forma de escrever, muito usada por jovens internautas já está criando problemas” (2º parágrafo);
- E) “Ele acredita que ELA veio para salvar a palavra escrita, condenada à morte pela televisão” (4º parágrafo).

19. Grafam-se como infantilizada, diGitados, aceSSos e neomiguCHês, as seguintes palavras:

- A) catequi...ar / vi...ência / asser...ão / engra...ar;
- B) fito...oário / enri...ecer / la...idão / bol...evique;
- C) coali...ão / adá...io / conce...ão / cartu...eira;
- D) macambú...io / gara...em / repercu...ão / fa...ina;
- E) embriague... / intru...ice / endo...ar / co...ichar.

20. No trecho “‘Ah, mas sempre foi assim’, dirão alguns, argumentando que a língua é um organismo vivo” (5º parágrafo), o gerúndio foi utilizado para, em relação ao verbo anterior, estabelecer relação de:

- A) conseqüência;
- B) posterioridade;
- C) anterioridade;
- D) simultaneidade;
- E) continuidade.

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O frete é fator fundamental nas análises logísticas de transporte das matrizes de custos das empresas. Portanto, a hidrovia, integrada a outros modais de transporte (multimodalidade), reduzindo custos principalmente em trechos longos, colabora, indubitavelmente, para a modernização da economia nacional, podendo concorrer com redução de frete de até:

- A) 50%;
- B) 40%;
- C) 30%;
- D) 20%;
- E) 10%.

22. A onda de oscilação do tipo mais simples é a regular; já as ondas irregulares no mar compreendem um espectro de períodos, rumos e alturas de ondas. Estes dois tipos de ondas (regular e irregular) também são conhecidos, respectivamente, por ondas:

- A) naturais e monocromáticas;
- B) monocromáticas e naturais;
- C) monocromáticas e de frequência única;
- D) naturais e randômicas;
- E) randômicas e irregulares.

23. Na Lei nº 8.630, de acordo com as normas que forem estabelecidas em contrato, convenção ou acordo coletivo de trabalho, o órgão de gestão de mão-de-obra avulsa fará a seleção e o registro:

- A) do fiscal portuário;
- B) do operador portuário;
- C) da pessoa jurídica de direito público ou privado;
- D) do consignatário;
- E) do trabalhador portuário avulso.

24. O empolamento e a refração são deformações sofridas pela onda propagando-se em direção à costa, devido à diminuição da:

- A) arrebentação;
- B) velocidade;
- C) crista;
- D) profundidade;
- E) formação rochosa.

25. O fenômeno tridimensional oriundo do resultado de uma atenuação da agitação, devido à presença de obstáculos, é responsável pela propagação das ondas nas zonas de sombra geométrica, referidas ao rumo das ondas, e pode ser tratado analogamente ao que se conhece com a propagação das ondas eletromagnéticas. A energia transferida ao longo das frentes de ondas, transversalmente às ortogonais, com celeridade igual à da onda, é conhecida como:

- A) arrebentação;
- B) refração;
- C) difração;
- D) correntes longitudinais;
- E) reflexão.

26. A causa primária da maré é a complexa variação da atração gravitacional da lua e do sol sobre as massas líquidas, devido à contínua mudança da posição relativa dos astros, balanceada pela centrifuga dos sistemas Terra-Lua e Terra-Sol. A subida e descida do nível do mar, respectivamente, são denominadas de:

- A) enchente e vazante;
- B) vazante e enchente;
- C) enchente e acumulação;
- D) vazante e acumulação;
- E) acumulação e enchente.

27. A largura de um pátio de estocagem de minério (ângulo de acomodação do minério de $26,6^\circ$ - $\tan 26,6^\circ = 0,500$) para duas pilhas paralelas de minério, com via central de 10 m e vias periféricas de 9 m de seção cada, e altura máxima das pilhas de minério de 7 m, sem consideração de folgas, deverá ser de:

- A) 66m;
- B) 104m;
- C) 68m;
- D) 92m;
- E) 84m.

28. Um píer de atracação de navios, de perfis sobre estacas de concreto com plataforma e cortina de sustentação de aterro, pode ser classificado como obra:

- A) semipesada;
- B) leve;
- C) de peso descontínua;
- D) de peso contínua;
- E) em caixões.

29. Dos materiais dragados abaixo, seria menos aceitável para aterro de retro-áreas de sistemas portuários:

- A) argila arenosa dura ou compacta com cascalho;
- B) calhau ou calhau com cascalho;
- C) silte e turfa;
- D) cascalho arenoso;
- E) areia média.

30. NÃO é normalmente considerado uma proteção contínua flexível o seguinte tipo de obra:

- A) colchões articulados;
- B) enrocamentos;
- C) cortinas atirantadas;
- D) enrocamentos sintéticos;
- E) gabiões.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. No início do século XX, enquanto a Administração Científica era desenvolvida nos EUA, a Europa desenvolvia a Teoria Clássica da Administração. Seu precursor e maior autor foi Henri Fayol, que desenvolveu seus trabalhos na França e os publicou em 1916. As duas teorias complementavam lacunas e apresentavam muitas semelhanças, mas enquanto a Teoria Clássica enfatizava:

- A) a tarefa no desenvolvimento do trabalho, a Administração Científica enfatizava a estrutura;
- B) a reatividade às ações do cotidiano, Taylor enfatizava o estudo dos tempos e movimentos;
- C) a estrutura das organizações, a Administração Científica enfatizava a execução das tarefas;
- D) o sentimento de justiça como determinante para a eficiência, Taylor destacava o dinheiro;
- E) a ordem econômica, a Administração Científica enfatizava o *homo economicus*.

32. Um dos campos mais carentes na aplicação da ética é o do trabalho, o do exercício profissional. No entanto, para poder continuar existindo, uma organização tem que ter qualidade e, para tal, ser ética, envolvendo 100% de seus funcionários nos seus esforços, sem margem para perdas. Na literatura sobre ética alguns autores consideram quatro sistemas como os mais importantes guias de conduta. São eles o universalismo, o utilitarismo, o utilitarismo de regras e o utilitarismo de ações. Um exemplo de valor ético do universalismo é:

- A) a pirataria justificada;
- B) o egoísmo justificando alguma vantagem para alguém;
- C) ladrão que rouba ladrão;
- D) a honestidade;
- E) rouba, mas faz.

33. De acordo com Fayol, quanto maior o nível hierárquico, maior a importância da função administrativa. Ele descreveu sua teoria por meio de princípios. Para ele a função administrativa envolvia:

- A) planejar, organizar, dirigir e controlar;
- B) prever, organizar, comandar, coordenar e controlar;
- C) prever, comandar, coordenar e dirigir;
- D) prever, comandar, coordenar e controlar;
- E) planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar.

34. A forma mais usual de se processar a estruturação de uma organização vem sendo a departamentalização, que adota a função, o produto, a clientela, a geografia, o serviço, o processo e a combinação destes critérios para agrupar as unidades de trabalho. Assim, quando se encontra uma placa apontando "*teclado para canhotos*" numa determinada loja de informática, pode-se entender que se trata de uma departamentalização por:

- A) função;
- B) clientela;
- C) produto;
- D) processo;
- E) serviço.

35. O pós-Primeira Guerra Mundial foi ambiente de intenso movimento de reação à excessiva racionalização do trabalho, fruto das Teorias de Taylor e Fayol. Esta Teoria se baseou no conceito de "Homo Social", ao invés do "Homo Economicus". Nela, o trabalho é visto como uma atividade de grupo que passa a ser mais importante que o individual. Uma das mais severas críticas que se faz a esta Teoria é:

- A) ter sido criada para desviar os operários do movimento classista;
- B) ser humana, mais espiritualizada, misturando religião e Estado;
- C) carecer de fundamentação experimental e metodologia científica para sua validação;
- D) dar ênfase exagerada aos grupos informais;
- E) privilegiar um pequeno grupo de trabalhadores influentes.

36. Na busca pela eficácia e pela eficiência tem ficado patente a importância do líder. São os líderes que têm transformado o ambiente de trabalho em algo que gera valor para todos, inclusive subordinados. O líder, para que isto ocorra, provoca o prazer de liberar todo o potencial criativo e de trabalho dos funcionários, substituindo a competição desenfreada pela cooperação solidária em busca dos objetivos comuns. Esta é a razão pela qual liderança passou a ser entendida como o exercício eficiente de uma função básica do processo administrativo, que se chama:

- A) Controle;
- B) Gerência;
- C) Direção;
- D) Comando;
- E) Gestão.

37. A Teoria da Burocracia desenvolveu-se dentro da Administração ao redor dos anos 40, em função principalmente da fragilidade e parcialidade tanto da Teoria Clássica como da Teoria das Relações Humanas, ambas oponentes e contraditórias entre si, mas sem força para possibilitar uma abordagem global, integrada e envolvente dos problemas organizacionais. Por ela, a posição dos funcionários (burocratas) e suas relações com o governante, os governados e seus próprios colegas burocratas são estritamente definidas por regras impessoais e escritas, que delineiam de forma racional a hierarquia do aparato administrativo, os direitos e deveres inerentes a cada posição, os métodos de recrutamento e seleção etc. A burocracia foi concebida para ser a organização típica da sociedade moderna, democrática, e das grandes empresas, no entanto demonstrou-se plena de graves disfunções, sendo uma das mais sérias a seguinte:

- A) estabelecer os cargos segundo o princípio da hierarquia;
- B) as atividades serem executadas de acordo com as rotinas e procedimentos fixados em normas técnicas;
- C) para conseguir eficiência, precisa detalhar antecipadamente, e nos mínimos detalhes o como fazer;
- D) ter uma organização que se caracteriza por sistemática divisão do trabalho;
- E) demonstrar dificuldade no atendimento aos clientes, o que leva a permanentes conflitos com o público.

38. O sistema produtivo tem procurado atender a todas as necessidades do cliente, mas, para tal, teve que se estruturar tratando da melhoria das pessoas e também dos processos. Hoje, encontra-se universalizado o uso de uma técnica japonesa de gestão e controle de mercadorias que minimiza o nível de estoques nos armazéns para eliminar custos evitáveis. Esta técnica foi criada na década de 1960, na Toyota, e foi uma das ferramentas de gestão que mais se destacaram no milagre industrial japonês do final do século XX. A idéia-base é que cada etapa do ciclo de produção só solicite novas encomendas à etapa anterior na medida em que precisar delas. Esta prática é conhecida como:

- A) *Benchmarking*;
- B) *Lean Production*;
- C) *Just-in-time*;
- D) *Downsizing*;
- E) *ABC Cost*.

39. Na década de 1940, os autores behavioristas verificaram que o administrador precisa conhecer as necessidades humanas para melhor compreender o comportamento humano e utilizar a motivação humana como poderoso meio para melhorar a qualidade de vida dentro das organizações e, com isso, conquistar a adesão dos que nela trabalham. Para Maslow, o homem é dotado de necessidades complexas, diferenciadas, que orientam e dinamizam o seu comportamento em direção a certos objetivos pessoais. Assim que uma necessidade é satisfeita, logo surge outra em seu lugar, dentro de um processo contínuo, que considera as seguintes necessidades, além das fisiológicas e de segurança:

- A) morais, estima e auto-realização;
- B) higiênicas, sociais e auto-estima;
- C) sociais auto-estima e realização;
- D) sociais, estima e auto-realização;
- E) higiênicas, estima e auto-realização;

40. A ação para eliminar a(s) causa (s) de uma não-conformidade identificada ou outra situação indesejável, bem como a ação executada para prevenir a repetição da não-conformidade, é chamada de ação:

- A) preventiva;
- B) discricionária;
- C) determinante;
- D) crítica;
- E) corretiva.

41. A Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO) destaca a importância da percepção do que está ocorrendo nos ambientes interno e externo da organização, a análise e decisão do que precisa ser mudado e a intervenção necessária para provocar a mudança para a eficácia, perfeitamente adaptável às mudanças. Também concilia as necessidades humanas fundamentais com os objetivos e metas da organização, daí a importância do clima organizacional e da cultura organizacional para ela. O clima organizacional está diretamente associado à satisfação das necessidades humanas e:

- A) à moral do grupo;
- B) ao sistema de crenças e valores, tradições e hábitos;
- C) à hierarquia e ganhos institucionais;
- D) às ações administrativas e recompensas;
- E) à legalidade.

42. As pessoas, de qualquer nível ou especialidade, que gerem um conjunto de recursos por meio do processo básico da administração, sendo revestidas de responsabilidade e autoridade sobre outros funcionários com a finalidade de alcançar resultados através deles, atendem pelo nome de:

- A) superintendentes;
- B) gerentes;
- C) supervisores;
- D) administradores;
- E) líderes.

43. As organizações assumem diferentes formas em diferentes ambientes e em diferentes épocas, já que precisam estar em consonância com o ambiente. Considerando-se este ambiente como tudo o que envolve a organização, podemos também encontrá-lo com diferentes nomes. Em função de sua abrangência, por exemplo, classificamos o ambiente como:

- A) próximo e amplo;
- B) geral e de tarefa;
- C) de tarefa e específico;
- D) amplo e ilimitado;
- E) macro e geral.

44. A função controlar pode ser exercida por uma auditoria, que é um processo sistemático, documentado e independente para se obter evidências de auditoria, a serem usadas na avaliação da extensão na qual os critérios de auditoria são atendidos. Elas podem ser internas e externas, sendo que as externas podem ser de terceira ou segunda parte. A de segunda parte é conduzida por uma parte externa, mas:

- A) representando alguém com interesse na organização;
- B) com competência para trabalhar como se fosse interna;
- C) com assessoria de alguém de dentro ou de fora da empresa;
- D) seguindo a mesma metodologia da de terceira parte adotada pela empresa;
- E) seu relatório deve ser aprovado pela empresa.

45. As organizações não vivem para si próprias, mas são meios, um conjunto de órgãos que visam à realização de uma tarefa social. A sobrevivência - objeto típico da espécie biológica - não é um objetivo adequado à organização, encontrando-se fora dela, razão esta que recomenda trazer uma contribuição específica para o indivíduo e para a sociedade. Uma organização socialmente responsável, assim, deve atender pelo menos a objetivos relacionados:

- A) ao cliente externo, cercanias e meio ambiente;
- B) aos seus *shareholders*;
- C) ao governo e comunidade;
- D) às organizações não-governamentais;
- E) à estrutura familiar do cliente interno, ambiente circunvizinho e meio ambiente.

46. Os princípios fundamentais da administração pública são: planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle. A descentralização tem por objetivo descongestionar a Administração Federal através da desconcentração administrativa, que é a repartição de função entre vários órgãos (despersonalizados) de uma mesma Administração sem quebrar a hierarquia; delegação de execução de serviço, que pode ser para particular ou para pessoa administrativa, mediante convênio ou consórcio; e, por fim, execução indireta, mediante contratação de particulares, mas:

- A) precedido de licitação, sem exceção;
- B) sem necessidade de licitação;
- C) precedido de licitação, salvo nos casos de dispensa por impossibilidade de competição;
- D) precedido de licitação se os valores não ultrapassarem o limite definido por legislação específica;
- E) sem necessidade de licitação, salvo nos casos de definidos por legislação específica.

47. Embora muito utilizada pelas organizações de alta tecnologia e de projetos, a Teoria da Administração em evidência trouxe a inovação da estrutura matricial e a flexibilidade, mas também feriu o princípio da unidade de comando e introduziu conflitos inevitáveis de duplicidade e supervisão, enfraquecendo a cadeia de comandos e a coordenação vertical, enquanto buscou melhorar a coordenação lateral. Trata-se da teoria:

- A) da Matemática;
- B) da Contingência;
- C) Behaviorista;
- D) Estruturalista;
- E) dos Sistemas.

48. Serão punidos na forma da Lei nº 8.429, de 2 de Junho de 1992, Art 1º, os atos de improbidade praticados por qualquer agente público, servidor ou não, contra a administração direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, de Território, de empresa incorporada ao patrimônio público ou de entidade para cuja criação ou custeio o erário haja concorrido ou concorra com mais de:

- A) quarenta e nove por cento do patrimônio ou da receita anual;
- B) cinquenta e um por cento do patrimônio ou da receita anual;
- C) qualquer valor do patrimônio ou da receita anual;
- D) cinquenta por cento do patrimônio ou da receita anual;
- E) qualquer valor do patrimônio ou da receita anual em qualquer tempo.

49. Organização é um sistema criado pelo homem e que mantém uma dinâmica interação com o ambiente. É um sistema integrado por diversas partes relacionadas entre si, que trabalham em harmonia uma com as outras, com a finalidade de alcançar uma série de objetivos, tanto da organização como de seus participantes. Assim, recebe insumos (entradas) do ambiente, processa-os e transforma-os em produtos acabados e exporta (saídas) certos produtos para o meio ambiente. Este ciclo (entrada, processamento e saída) se repete constantemente. No entanto, as organizações que não receberem estas informações do ambiente (*feedback*), as quais permitem a elas corrigir seus desvios e evitar a desorganização, estarão em:

- A) negentropia;
- B) homeostasia;
- C) entropia;
- D) atropia;
- E) sinergia.

50. Controle administrativo é todo aquele que o Executivo e os órgãos de administração dos demais Poderes exercem sobre suas próprias atividades, visando mantê-las dentro da lei, segundo as necessidades do serviço e as exigências técnicas e econômicas de sua realização, pelo que é um controle de legalidade e de mérito. Os meios de controle são diversos, mas um deles é exercido pelos órgãos superiores sobre os inferiores da mesma Administração, visando ordenar, coordenar, orientar e corrigir suas atividades e agentes. Este meio é conhecido como:

- A) supervisão ministerial;
- B) fiscalização hierárquica;
- C) avaliação de perdas;
- D) fiscalização vertical;
- E) inspeção de perdas e danos.

51. A maioria das grandes empresas brasileiras veio da década de 1950. Elas cresceram rapidamente, algumas se tornaram enormes complexos organizacionais. O crescimento trouxe a necessidade de uma estrutura adequada ao seu porte, especializando-se horizontal e verticalmente, em conformidade com o modelo de estrutura dominante na época. A especialização horizontal trouxe a departamentalização, com órgãos de produção, finanças, comercialização, compras e suprimentos, recursos humanos, processamento de dados, etc. Por outro lado, a especialização vertical trouxe a hierarquia, com o surgimento dos diferentes níveis hierárquicos. Os gerentes, em sua maioria, passaram a ocupar o nível:

- A) operacional;
- B) institucional;
- C) estratégico;
- D) inferior;
- E) intermediário.

52. Recursos Administrativos são todos os meios hábeis a propiciar o reexame de decisão interna pela própria Administração. Um desses meios é a denúncia formal e assinada de irregularidades internas, ou de abuso de poder na prática de atos da Administração, feita por quem quer que seja à autoridade competente para conhecer e coibir a ilegalidade apontada. Este recurso é chamado de:

- A) Reclamação;
- B) Pedido de Reconsideração;
- C) Representação;
- D) Recurso Hierárquico;
- E) Revisão do Processo.

53. Duas ou mais pessoas unidas por um mesmo objetivo constituem o embrião de uma organização, formal ou não. Assim, elas servem à sociedade suprindo as necessidades das pessoas com os produtos (bens e serviços), o que permite transformar o mundo num lugar melhor, mais seguro e agradável para se viver. São as grandes responsáveis pela produção nos dias de hoje, sendo basicamente de quatro tipos: com fins lucrativos, sem fins lucrativos, privadas e públicas. As que têm fins lucrativos pertencem ao seguinte setor da economia:

- A) Terceiro Setor;
- B) Segundo Setor;
- C) Primeiro Setor;
- D) Quarto Setor;
- E) ONG.

54. Ato Administrativo é toda manifestação unilateral de vontade da Administração Pública que, agindo nessa qualidade, tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar, extinguir e declarar direitos, ou impor obrigações aos administrados ou a si própria. A condição primeira para o seu surgimento é que a Administração aja nessa qualidade, usando de sua supremacia de Poder Público, visto que algumas vezes nivela-se ao particular e o ato perde a característica administrativa; a segunda é que mantenha manifestação de vontade apta; por fim, a terceira é que:

- A) provenha de agente competente, com finalidade pública e revestido na forma legal;
- B) haja uma amostra determinante;
- C) haja uma evidência objetiva;
- D) um fato administrativo se configure;
- E) o dispositivo legal prepondere.

55. O administrador soluciona problemas, dimensiona recursos, planeja sua aplicação, desenvolve estratégias, efetua diagnósticos de situação etc. Não é julgado pelo que sabe a respeito da função que exerce, mas principalmente pela maneira como realiza seu trabalho e pelos resultados alcançados, daí a importância de seu modo de agir, atitudes, personalidade e filosofia de trabalho. Um administrador de nível estratégico, de acordo com a classificação de Robert Katz, necessita de habilidades:

- A) conceituais;
- B) conceituais, humanas e técnicas;
- C) humanas e táticas;
- D) técnicas, modernas e táticas;
- E) táticas, conservadoras e técnicas.

56. Contrato Administrativo é todo acordo de vontades, firmado livremente pelas partes, para criar obrigações e direitos recíprocos. Trata-se do ajuste que a Administração Pública, agindo nessa qualidade, firma com o particular ou outra entidade administrativa para a consecução de objetivos de interesse público, nas condições estabelecidas pela própria Administração. É sempre consensual porque:

- A) admite mudança de posições;
- B) a maioria se faz representar;
- C) consubstancia um acordo de vontades, e não em ato unilateral;
- D) prepondera o interesse em se fazer justiça;
- E) as partes discutem até haver um vencedor.

57. Os seguintes elementos são conhecidos como variáveis da Administração:

- A) técnica / pessoal / estrutura / tecnologia / ambiente;
- B) tarefas / informação / estrutura / pessoal / ambiente;
- C) organização / pessoal / tecnologia / tarefas / ambiente;
- D) estrutura / tarefas / pessoal / tecnologia / espaço;
- E) tarefas / estrutura / pessoal / tecnologia / ambiente.

58. Os Contratos Administrativos podem ser de Colaboração, ou seja, todo aquele em que o particular se obriga a prestar ou realizar algo para a Administração, como ocorre nos ajustes de obras, serviços ou fornecimentos; ou de uma outra forma, em que a Administração confere determinadas vantagens ou certos direitos ao particular, tal como o uso especial do bem público. Esta última forma é conhecida como:

- A) Reposição;
- B) Compensação;
- C) Reparação;
- D) Atribuição;
- E) Pontuação.

59. A autoridade formal atribuída ao administrador possibilita o desempenho dos papéis interpessoais que, em consequência, suportam os papéis informacionais, sendo estes dois conjuntos facilitadores do desempenho de papéis decisórios, que são, segundo Mintzberg:

- A) símbolo, alocador de recursos, solucionador de problemas e porta-voz;
- B) empreendedor, solucionador de problemas, elemento de ligação e líder;
- C) empreendedor, solucionador de problemas, alocador de recursos e negociador;
- D) elemento de ligação, líder, disseminador e porta-voz;
- E) empreendedor, disseminador, elemento de ligação e negociador.

60. A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, mediante ações em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, destacando-se o planejamento, o controle, a transparência e a responsabilização como premissas básicas. Cria condições para a implantação de uma nova cultura gerencial na gestão dos recursos públicos e incentiva o exercício pleno da cidadania, especialmente no que se refere à participação do contribuinte no processo de acompanhamento da aplicação dos recursos públicos e de avaliação dos seus resultados. A Lei de Responsabilidade Fiscal desenha um sistema integrado aos três níveis de governo, individualizando responsabilidades de cada poder e de seus titulares, ou substitutos no exercício da administração dos vários organismos auxiliares:

- A) tanto da administração pública direta como nas autarquias;
- B) tanto da administração pública direta quanto indireta;
- C) apenas de interesse público;
- D) tanto do interesse interno quanto externo;
- E) no Executivo e no Legislativo.

DISCURSIVA

Considerando o texto abaixo:

MALHAÇÃO CORPORATIVA

FUNCIONÁRIO SEDENTÁRIO	Falta ao trabalho 30% mais	DO QUE FUNCIONÁRIO QUE PRÁTICA EXERCÍCIOS FÍSICOS
	Gera 40% a mais de despesas com saúde para a empresa	
BENEFÍCIOS DO INCENTIVO À GINÁSTICA		
UM FUNCIONÁRIO ENGAJADO NUM PROGRAMA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA	Tem um índice 30% maior de produtividade	DO QUE UM FUNCIONÁRIO SEDENTÁRIO
	Registra uma motivação para o trabalho 40% maior	

FAZ MUITO BEM AOS FUNCIONÁRIOS... E MAIS AINDA AOS NEGÓCIOS

- Ginástica na fábrica de refrigerantes: avaliação física a cada três meses
- Academia da fábrica de cigarros: redução de 40% nas visitas ao ambulatório

Com um contingente altíssimo de funcionários gordos e sedentários, as empresas resolveram fazer as contas do prejuízo causado pelos maus hábitos e descobriram que não era pouco que perdiam com as faltas ao trabalho e os gastos com doenças. Nos EUA, os custos do sistema de saúde com tratamentos de distúrbios decorrentes de um estilo de vida inadequado foram de 173 bilhões de dólares em 1980. Atingiram 910 bilhões em 20 anos, sendo que 30% dessa conta foi paga pelas empresas. Este enorme gasto recomenda investir em prevenção, incentivando os funcionários a exercitar-se. Dentre tantos outros benefícios, os exercícios fortalecem o sistema imunológico, baixam a ansiedade e melhoram o humor. Das 1000 maiores empresas do país, 93% hoje possuem uma academia de ginástica, e já são 4.500 equipadas só para seus funcionários. Constatação: funcionário saudável trabalha melhor e falta menos, o que em números significa que, para cada unidade monetária investida, se economizam 3,2 em médicos.

O modelo chegou ao Brasil. Há pouco mais de um ano, nossas empresas passaram a fazer o mesmo, e não há improvisação. Para funcionarem de fato, esses programas exigem ambiente e características técnicas semelhantes aos das melhores academias, com professores bem preparados, aparelhos de primeira linha e programas que incentivem os funcionários a trocar de roupa. Ginástica isolada vira recreação, e um programa para dar certo tem de ser atrativo o suficiente para motivar os alunos a chegarem aos resultados. Além do incentivo à ginástica as empresas brasileiras passaram a controlar o cardápio dos bandejeões e a custear exames de rotina, como *check-ups* anuais.

O grande chamariz dos programas de ginástica está em oferecer aos funcionários a possibilidade de freqüentar a academia a qualquer hora do dia, sem desembolsar nada. De tempos em tempos, eles são submetidos a avaliações físicas para saber como está a meta de seus programas. Em algumas empresas brasileiras as aferições são trimestrais, e a adesão chega a 40%, um recorde se comparado aos níveis médios mundiais, de 15% a 20%. O caso da maior fabricante de cigarros do Brasil também é exemplar. Os resultados do programa estão compensando o investimento com a adesão de 80% dos funcionários. As consultas nos ambulatórios da empresa caíram quase 40% desde a inauguração da academia. Se boa parte não fumasse, os resultados seriam ainda melhores.

Em Campinas, a inauguração do centro de convivência com sala de ginástica na maior empresa, foi acompanhada de uma iniciativa meio enervante por parte do departamento de recursos humanos. No fim do dia, os 4.000 funcionários recebiam a seguinte mensagem na tela do computador: "Hora da ginástica!" Parecia ordem de patrão, mas foi recebida com simpatia. No escritório central da maior rede de supermercados de São Paulo, a infra-estrutura inclui exames físicos detalhados, como medição dos índices de gordura

corporal e assistência nutricional. São mais de 1.000 metros quadrados de instalações e equipamentos comparáveis aos dos melhores centros de ginástica. Até nos hospitais de São Paulo já há espaço para exercícios aeróbicos, de musculação, instalações esportivas à disposição, inclusive com quadras de tênis para médicos. Eles também sofrem de pressão alta, excesso de gordura e sedentarismo.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, em cerca de 25 a 30 linhas, em que apresente suas reflexões a respeito dos seguintes pontos:

1. Com base nas perspectivas financeira, clientes externos, processos internos e crescimento/aprendizagem, reúna argumentos a serem apresentados à direção de sua organização para convencê-la a adotar o modelo de ginástica corporativa para melhorar a qualidade organizacional. Justifique.
2. Resuma os efeitos futuros da possível adoção do programa de ginástica no clima organizacional, na cultura organizacional, além de a possibilidade de alguém praticar benchmarking. Justifique.

RASCUNHO